

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos, do dia vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e quatro, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação do “IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis)”, a cobrar pelo Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2025; -----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da “Derrama”, a cobrar pelo Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2025; -----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da “Taxa Municipal de Direitos de Passagem” a cobrar pelo Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2025; -----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da “Participação Variável no IRS 2025”, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2025. -

---- Verificado o quórum, constata-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; Tiago Avelar Lima Santos; Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque; Ricardo Bettencourt Ramalho; Cátia Isabel Lima da Silva, em substituição de Nélia Maria Ávila Nunes Pereira; José Gabriel Mendonça da Cunha, em substituição de Tiago Alves Bettencourt Santos; George Ortins Lobão; Paulo Jorge Leite da Cunha, Manuel José Silva Ramos e Carlos Alberto da Veiga Picanço todos do Partido Socialista; Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Daniel Lima da Silva; Rodrigo Cordeiro Silveira, em substituição de Cláudia Bettencourt Medina; Lúcia de Fátima Bettencourt Medina Melo, em substituição de Maria Clélia Espínola Louro; Augusto Manuel Correia Espínola, em substituição de Sérgio Manuel


Lizete 11-11-12

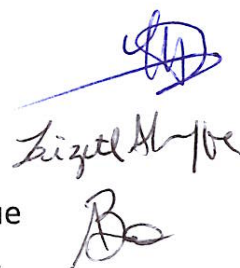

Mendonça Melo; João Luís Bruto da Costa Machado da Costa; Catarina Bettencourt de Almeida; Marco Nuno Costa e Silva e João Manuel Ávila Picanço, todos da Coligação Somos Todos Graciosa.-----

----- Também presentes o Presidente da Câmara Municipal, António Manuel Ramos dos Reis, e os Vereadores Rui Filipe Benjamim Melo, em substituição de Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos, Anabela Maria Bettencourt do Rosário Simões em substituição de José Manuel Gregório de Ávila; João Natal Lima Bettencourt e Lara Isabel Freitas Sousa. -----

----- Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida. Posteriormente passou-se à leitura e votação da ata da Reunião Extraordinária de trinta de junho de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

----- Seguidamente, vários Membros questionaram o Presidente da Câmara Municipal. -----

----- O Membro Ricardo Ramalho colocou as seguintes questões: quem é o dono da obra do charco do Barreiro, obra que estava inicialmente para ser uma lagoa artificial; será que a Câmara Municipal já tem alguma resposta da parte do Governo Regional dos Açores, relativamente ao encerramento do balcão da SATA, uma vez que a mesma enviou ao Governo um documento, aprovado em reunião de Câmara, a manifestar exatamente a sua posição contra o encerramento daquele balcão; qual o ponto de situação do processo da estratégia local de habitação, já que falta apenas um ano para terminar o prazo de execução de obras para esta estratégia, que tem de estar concluída até dois mil e vinte e seis, sendo que fica, depois, um prazo muito curto para execução de reclamações, entre outros procedimentos; qual o ponto de situação do projeto das bicicletas elétricas, já que as docas do aeroporto nunca arrancaram. Se a empresa desse



Zizell Almeida
Bo

equipamento deu garantias dos mesmos ou não, uma vez que há que salvaguardar os interesses da Câmara Municipal; qual o ponto de situação da limpeza das ribeiras, se já foi feita alguma desobstrução nas mesmas; quais os projetos que a Câmara Municipal pretende candidatar a fundos comunitários. -----

----- A estas questões respondeu o Presidente da Câmara Municipal, começando por esclarecer que, quanto à questão da obra do Charco do Barreiro, esta está a ser orientada pela Secretaria do Ambiente e das Obras Públicas, com a colaboração da Câmara Municipal, para que se consiga reter o máximo de água na época das chuvas. Este trabalho, também, já está incluído na análise do LEREC. À Câmara Municipal cabe o trabalho de desobstrução. No decorrer deste tema, informou, ainda, que está a ser feita uma limpeza em vários locais da ilha, sendo que, neste momento, estão a proceder à limpeza das sargetas em Santa Cruz. O Presidente da Câmara diz acreditar, também, que as juntas de freguesia poderão dar o seu contributo neste sentido na limpeza desses espaços.-----

----- Quanto à questão do encerramento do balcão da SATA em Santa Cruz, o Presidente da Câmara informou que a Câmara continua a afirmar a sua posição contra o encerramento do mesmo, o que foi explicado pelo próprio Presidente da Câmara ao Presidente do Conselho Administrativo da SATA, sendo uma das razões o decorrer, ainda, das obras da nova terminal do aeroporto da Graciosa. No entanto, o Presidente do Conselho administrativo da SATA tomou a decisão que entendeu.-----

----- Quanto à Estratégia Local da Habitação, o Presidente da Câmara respondeu que, neste momento, a Câmara Municipal está a tratar de projetos de pessoas que querem fazer obras em casa, acrescentando que este projeto está atrasado no país inteiro. Foi um processo moroso e está


Lizito M-1R


sendo tudo muito lento.-----

----- Relativamente à questão do projeto de bicicletas elétricas, o Presidente da Câmara Municipal diz ser um assunto que também o envergonha, uma vez que a empresa responsável por estes equipamentos ainda não deu mais nenhuma resposta. Disse, ainda, que já foi feita uma pressão sobre aquela empresa para dar apoio técnico, já que os técnicos têm de ser aqueles que estão afetos à referida empresa. A Câmara Municipal pensa que, se não resolver a bem, vai resolver a mal.-----

----- No que diz respeito a projetos candidatados a fundos comunitários, o Presidente disse que a Câmara vai candidatar-se a equipamentos no âmbito da Protecção Civil, a saber, equipamentos para a ação da proteção civil, nomeadamente, uma máquina, uma carrinha com tração, com um atrelado, com todos os equipamentos necessários em caso de catástrofe, colchões, camas articuladas. Nessa candidatura vai incluir-se, também, a rede interna de rádio.-----

----- O Presidente acrescentou, ainda, que vai candidatar o projeto para acrescentar a escola de Guadalupe, o qual já está bem encaminhado e, até Outubro, estará tudo feito.-----

----- Por último, o Presidente referiu que o projeto da rede de água foi, também, uma candidatura a fundos comunitários.-----

---- De seguida, falou o Membro Marco Nuno Silva, agradecendo toda a colaboração da Câmara Municipal com as Juntas de Freguesia e comissões, aquando das suas festas. Ainda relativamente a festas, Marco Nuno sugere a aquisição de um palco móvel que, com certeza, uma solução mais prática e barata.-----

----- Continuando, Marco Nuno Silva colocou mais algumas questões, tais como: para quando a resolução de tapar umas valas que se encontram atrás



do Sporting Clube de Guadalupe. O mesmo disse que esta questão já foi solicitada nesta Assembleia Municipal e, ainda, se encontra por resolver, encontrando-se essas valas em muito más condições; para quando a desratização na ilha, uma vez que o aparecimento dos roedores está a piorar; para quando as obras de intervenção na escola EB1/JI de Guadalupe; se as obras do caminho da Esperança Velha e Grotas dois já estão concluídas, para quando, agora, as obras no Caminho da Igreja na freguesia de Guadalupe; Por último, Marco Nuno Silva refere que a máquina para a água, colocada pela Câmara Municipal na escola do primeiro ciclo foi uma ideia muito boa e dá para poupar água.-----

----- Como resposta a esta intervenção, falou o Presidente da Câmara, agradecendo, primeiramente, as palavras de Marco Nuno Silva.-----

----- De seguida, o Presidente referiu-se à questão do palco móvel, dizendo que a Câmara está à procura da melhor solução e é objetivo desta a compra de um palco móvel. Já viram várias opções, mas estão a ver qual a melhor que sirva a grande maioria das festas.-----

Quanto às valas, já está decidido internamente na Câmara Municipal proceder-se a esta intervenção, sendo que a própria Câmara Municipal decidiu fazer o asfalto, uma vez que o asfalto da empresa *Técnovia* é muito caro e escasso.-----

----- Relativamente à questão da desratização, o Presidente da Câmara Municipal disse ser uma articulação que irá ser feita pelos Serviços de Ilha da Secretaria da Agricultura e que estão a ser desenhadas as equipas para se proceder o mais rapidamente possível à desratização na ilha.-----

---- No que concerne a intervenção na EB1/JI de Guadalupe, o Presidente informou que a Câmara vai colocar a concurso e que já reuniu com o Conselho Executivo da escola para escolher a melhor altura para começar a


Lizete Nuyke
B

obra.-----

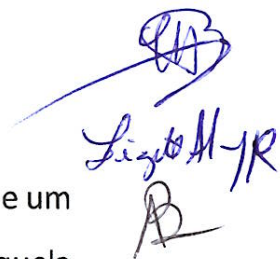
----- Quanto à intervenção no Caminho da igreja, na freguesia de Guadalupe, o Presidente disse que é para começar no início de Outubro, referindo que é uma obra com a colaboração do Governo Regional.-----

----- Por último, o Presidente referiu-se à máquina para filtragem da água na escola de Guadalupe, achando, também, que foi uma boa ideia, pois reverte para a fraca utilização do plástico e a água até se bebe bem, não tem sabor.-----

----- De seguida falou o Membro Paulo Cunha, colocando as seguintes questões: para quando um regulamento para as instalações no parque de campismo na pesqueira; haverá alguma casa disponível nos bairros da Câmara e se há muitas famílias à espera de uma casa; para quando o desmantelamento da antiga sede dos escuteiros; para quando melhorias nas zonas balneares; qual a razão de a piscina municipal ter um nadador salvador; se a taxa turística aprovada poderá servir para aumentar os apoios às juntas de freguesia; se está prevista alguma solução para o relvado do campo de futebol municipal, uma vez que o mesmo se encontra muito seco;-----

----- A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, referindo-se, primeiramente, ao regulamento do parque de campismo da pesqueira. Assim, o Presidente referiu que a Câmara Municipal está a trabalhar em vários regulamentos. Já reformulou, por exemplo, o regulamento das bolsas de estudo.-----

----- Quanto às habitações dos bairros, o Presidente referiu que não sabe quantas famílias estão à espera, mas sabe que não há casas disponíveis em condições. Disse, ainda, que na Estratégia Local de Habitação estão a atender a projetos de casas particulares, que já será um apoio a famílias.---



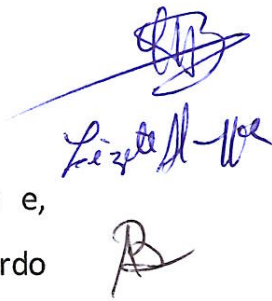
---- Em relação à antiga sede dos escuteiros, a Câmara está à espera de um parecer técnico para se poder movimentar certos materiais naquela estrutura.-----

----- Quanto à intervenção nas zonas balneares, a Câmara Municipal fez algumas intervenções, pequenas, inclusive fê-lo na piscina municipal.-----

----- Relativamente à alocação de um nadador salvador à piscina municipal, o Presidente da Câmara refere que é sua opção não abrir a referida piscina sem nadadores salvadores, mesmo que fosse possível não ter. O Presidente refere que há, inclusive, uma imagem a passar a quem nos visita, a de que há segurança e a preocupação com a segurança na ilha.-----

----- No que concerne o relvado do campo de futebol, o Presidente esclareceu que houve uma invasão de espécies invasoras e que a opção do pessoal técnico foi não regar para que essas ervas invasoras não crescessem e que, acabando a intervenção no campo de jogos sintético, a Câmara vai atuar no relvado deste campo municipal.-----

----- De seguida, falou o Membro Ricardo Ramalho para colocar mais algumas questões: quem está a pagar as máquinas para intervenção no Barreiro; porque estão a tirar todo o barro, o que é grave, pois o local deixa de ser lagoa para ser sumidoiro e questionou do paradeiro dos vinte mil euros aprovados para a construção de muros nesta área; referiu-se novamente ao manifesto da Câmara sobre o fecho do balcão da SATA, alertando que o mesmo foi dirigido pela Câmara Municipal ao Governo Regional e que esse assunto passa a ser uma questão política, o governo é que tem de resolver; se os protocolos com o IHRU já foram assinados, pois precisa-se saber se já foram aprovados ou não; se entre a Rádio Graciosa e a Câmara Municipal existe um protocolo escrito de pagamento para divulgação de publicidade e campanhas, uma vez que, na opinião de

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized 'B' and 'L'.

Ricardo Ramalho, a rádio é muito importante para a nossa ilha e, infelizmente, de momento, a mesma já está sem colaborador. Ricardo Ramalho questiona se esta rádio estará a ser bem apoiada e qual a possibilidade de manter a rádio com um colaborador local. O mesmo membro dá o exemplo de que, neste momento, não temos ninguém da rádio a cobrir a reunião da Assembleia Municipal.-----

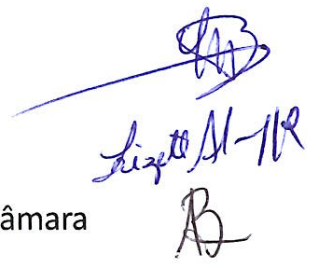
----- A todas essas questões respondeu o Presidente da Câmara Municipal, referindo-se, primeiramente, à intervenção no Barreiro. O presidente informou que quem está a pagar as máquinas é a Secretaria do Ambiente e que estão a impermeabilizar o local definitivamente. Referiu, ainda, que este é um projeto grande, caro e que a quantidade de água que se consegue receber com a disponibilidade de água que vem da Caldeira é grande. Continuou, ainda, dizendo que essa intervenção da Secretaria do Ambiente não faz parte, ainda, do grande projeto que se pretende.-----

----- Quanto aos vinte mil euros para construção de muros, o Presidente referiu que estão ao abrigo do contrato aral.-----

----- Em relação ao fecho do balcão da SATA, o Presidente da Câmara Municipal referiu que não está à espera de uma resposta do Governo Regional.-----

----- Em relação à estratégia local de habitação, o Presidente disse que qualquer concelho do país está à espera deste apoio para o seu desenvolvimento, nomeadamente na melhoria da habitação. Neste sentido, o Presidente realça que a falta de mão de obra está a ser cada vez maior e que vai ser um problema para pôr em prática a estratégia.-----

----- Quanto à rádio Graciosa, o Presidente referiu que não há um protocolo escrito e que ele próprio já reuniu com o Presidente da rádio e que o mesmo referiu que, com o pagamento de impostos, entre outras razões, está a ser

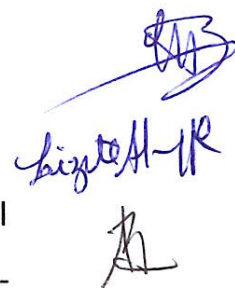

Lizette M-11R
B

cada vez mais difícil manter-se a rádio. Tony Reis disse, ainda, que a Câmara Municipal fez um acerto no apoio à rádio, há algum tempo atrás, mas que vai continuar a fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que a rádio possa manter-se. Em relação ao colaborador da rádio, a informação que tem é de que a senhora tirou férias e a seguir pôs baixa médica.-----

----- De seguida, falou o Membro Manuel José Ramos, dizendo que a desratização é um problema e que o fato de se trabalhar com os serviços agrários neste assunto, descarta-se as zonas urbanas, que estão a tornar-se esquecidas neste processo de desratização. Disse, ainda, que há, inclusive, roedores na zona da EB1/JI da Praia (recreio e salas) e que, por isso, também, há que haver uma intervenção concertada nas zonas urbanas.----

----- Manuel José Ramos prosseguiu, agradecendo à Câmara Municipal o início da intervenção da vedação junto à EB1/JI da Praia e solicitou a sua colaboração em outras intervenções da referida escola, dado as características atuais do edifício.-----

----- Este Membro questionou, ainda, o Presidente da Câmara sobre os seguintes assuntos: para quando uma atualização no regulamento atual para a construção na ilha, para que se possa fazer obras de casas em madeira para fins turísticos, entre outras; questionou, também, sobre o ponto de situação do processo para intervenção no Caminho Velho dos Fenais; em relação à intervenção no Barreiro, este Membro referiu que é fundamental saber que a junta de São Mateus fez intervenção naquela zona. Fez algumas escavações, cerca de um quilometro, e fez vários muros dos terrenos, sendo que, para isso, os proprietários dos terrenos cederam parcelas dos mesmos à junta. Assim sendo, Manuel José Ramos quis saber qual a intervenção da Câmara Municipal nesse caminho e se vai incluí-lo no seu património, passando a ficar com a responsabilidade daquela via; por


Lizete H-R
A

último questionou sobre uma intervenção no passeio marítimo Manuel Barcelos Bettencourt, em São Mateus.-----

----- A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, referindo que em relação à desratização, há que, também, saber a opinião dos quatro presidentes de Junta de Freguesia, presentes nesta reunião, onde poderá a mesma ser feita e qual o apoio ao nível de recursos humanos que poderão dar nessa atuação; em relação à presença de roedores na escola, o Presidente diz que, realmente, é uma situação muito grave e que já foi feita uma primeira desratização, antes do início deste ano letivo, para além da colocação das ratoeiras. Sendo assim, disse, ainda, o Presidente da Câmara, que ele próprio vai reunir com o presidente da EBS da Graciosa para averiguar da situação. Ainda em relação à EB1/JI DA PRAIA, o Presidente da Câmara informou que a Câmara já fez várias intervenções na referida escola e que vai continuar a fazer. -----

----- Em relação ao regulamento de construção na ilha, o Presidente concorda que é preciso melhorar o mesmo. Disse que o Plano Diretor Municipal está a ser revisto e toda a informação que a população possa dar para futuro da nossa ilha é muito bem-vinda.-----

Quanto à intervenção no passeio marítimo, o Presidente informou que, neste momento, a Câmara Municipal está a escolher materiais para adquirir que sejam mais duradouros.-----

----- De seguida, falou o Membro Paulo Cunha, solicitando à Câmara Municipal o seguinte: o apoio para transporte das crianças do ensino artístico que vivem fora de Santa Cruz; intervenção para solucionar as infiltrações nas placas por cima dos balneares no pavilhão desportivo; corte de ervas do estacionamento provisório no aeroporto, de quem é a responsabilidade; se haverá nadador salvador na piscina municipal,



aquando das aulas de Educação Física lá lecionadas.-----

----- O Presidente da Câmara respondeu que, em relação ao transporte de crianças do ensino artístico, já foi falado pelos respetivos professores e os mesmos já se organizaram e que a Câmara já faz o transporte duas vezes na semana de crianças das freguesias de Luz e São Mateus.-----

Quanto ao corte de ervas no estacionamento do aeroporto, o Presidente disse que uma parte era da responsabilidade da Câmara. -----

----- Em relação às infiltrações nos balneares, o Presidente disse que iria averiguar.-----

Seguidamente passou-se à “Ordem do dia”. -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

- Por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação do “IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis)”, a cobrar pelo Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2025; -----

---- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo referiu que se trata da mesma proposta do ano transato, manter o valor mínimo e adicionar a taxa familiar-----

----- De seguida, e por não haver questões, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da “Derrama”, a cobrar pelo Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2025; -----

----- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo referiu que a proposta da Câmara é para manter, também, o que fora aprovado o ano transato, uma vez que o tecido empresarial da Graciosa é relativamente frágil. Assim, e por não haver questões, passou-se à votação, onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da “Taxa Municipal de Direitos de Passagem” a cobrar pelo Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de

2025; -----
----- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo referiu que a taxa é de 0, 25% e que foi aprovada pela Assembleia da República. Assim, e por não haver questões, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da “Participação Variável no IRS 2025”, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2025.

----- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo referiu que há um intervalo entre 0 a 5% que pode ser tributado e que, neste momento, está a 3%, mantendo-se, portanto, a proposta. -----

----- De seguida, e por não haver questões, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

----- No período da intervenção do público e por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a Minuta de Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta Ata foi aprovada em minuta para poder ter execução imediata. -----

A mesa da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa

